

7 DE SETEMBRO

Desfile tem participantes de todas as idades

>> Os 185 anos da Independência do Brasil foram celebrados com um desfile cívico na Avenida Leste-Oeste na manhã da última sexta-feira. Com 3.159 participantes, o desfile teve cerca de duas horas de duração e atraiu aproximadamente 3 mil pessoas de todas as idades. O prefeito Nedson Micheleti não compareceu e foi representado pelo seu chefe de gabinete, Rodne Lima. A informação é que o prefeito aproveitou o feriado para uma viagem particular. O comando da Polícia Militar foi representado pelo major Fábio Richter, que assumiu interinamente o 5º Batalhão de Polícia Militar depois do afastamento do tenente-coronel Luiz Carlos Deliberador do posto, na última quinta-feira.

O desfile teve a participação do Exército - incluindo ex-combatentes da Força Expedicionária Brasileira (FEB) e da missão de paz da Organização das Nações

“**Não há constrangimento pelo afastamento [do comandante] ter ocorrido na véspera do 7 de setembro [...] Faz parte da vida profissional.**”

...
Fábio Richter,
major da PM, que assumiu interinamente o 5º Batalhão após o afastamento do tenente-coronel Luiz Carlos Deliberador

Unidas (ONU) -, Polícia Militar, Corpo de Bombeiros, escolas públicas, atletas, clubes e associações, num total de 43 instituições. Índios da reserva indígena Apucarantina também desfilaram, e entoaram o Hino Nacional Brasileiro em caingangue.

A Avenida Leste-oeste foi fechada nos dois sentidos. “Além da importância do desfile cívico, é um dia importante pela confraternização que acontece. Vem

gente de várias regiões da cidade, várias etnias e religiões. É uma reunião singular que dificilmente se encontra nos eventos”, afirmou Rovilson José da Silva, coordenador do projeto Biblioteca Pública: Palavras Andantes. O eletrônico Silmar Sitta foi ver o desfile com a mulher e os dois filhos. “Eu venho todo ano por amor à cidade, gosto de ver o Exército e os carros antigos, em especial. Mas acho que a presença do povo é pouco merecida pelas autoridades, o prefeito nem apareceu”, criticou.

■ Glória Galembeck

